OPAR
OBSERVATÓRIO PARTICIPA

INCTPARTICIPA

Fonte: Pixabay

CitySkate e o Planejamento de Infraestrutura Urbana para Esportes em Vancouver

Data de Início e Término

Maio de 2021 a Junho de 2022

Localização

Vancouver, Canadá

Contextualização

EA cidade de Vancouver criou um dos parques de skate mais antigos da América do Norte, ainda nos anos 1970. Nas décadas seguintes, a popularização do esporte gerou tensões entre skatistas e o poder público, que culminaram na aprovação de leis que proibiam a prática em espaços públicos. Apesar da adoção dessas medidas, o skate e outros esportes de roda pequena, como bicicross, patins e patinetes, continuaram a crescer em popularidade. No entanto, a infraestrutura urbana não acompanhou esse crescimento, gerando barreiras para que os praticantes pudessem exercer essas atividades de forma segura. Motivada pelas demandas dos skatistas, a administração municipal iniciou um processo de consulta com o objetivo de tornar a cidade mais acessível à prática do esporte.

Iniciativa

O projeto CitySkate foi uma iniciativa da Vancouver Park Board, órgão de governo local responsável pela gestão dos parques, áreas verdes, centros comunitários e instalações recreativas da cidade, em resposta a demandas históricas da Vancouver Skateboard Coalition (VSBC), formada por skatistas, organizações comunitárias e defensores dos esportes de roda, que atuou ao longo dos anos na reivindicação de melhorias para a infraestrutura destinada à prática do skate em Vancouver.

Porque foi uma inovação?

A política participativa do CitySkate de Vancouver é inovadora porque contribui para a construção de acordos entre skatistas e a administração da cidade, cuja relação é marcada por disputas em torno do uso do espaço público. A municipalidade, ao convidar as partes interessadas à participação, incorpora seus conhecimentos sobre a cidade como base para o planejamento urbano, orientando a criação e a reorganização de espaços que permitam a prática de skate, em uma perspectiva de longo prazo. Ademais, o processo se destaca por estabelecer mecanismos de devolutiva, que tornam mais explícito o que foi incorporado nas decisões públicas e os motivos dessas escolhas, ampliando a transparência.

Objetivos

O objetivo do projeto é apoiar a comunidade skatista, identificando oportunidades para expandir e qualificar a infraestrutura existente para prática de skate na cidade de Vancouver, estabelecendo um plano de longo prazo para orientar investimentos públicos.

Características

A fim de elaborar a estratégia de infraestrutura para Skate de longo prazo, organizou-se um processo participativo baseado em consultas virtuais e reuniões com partes interessadas. Inicialmente, foi disponibilizada uma pesquisa online, a fim de mapear necessidades e percepções dos cidadãos sobre a infraestrutura existente para prática de skate, da qual participaram cerca de 2000 pessoas. Com base nos resultados obtidos, a fase seguinte buscou aprofundar questões específicas identificadas na consulta inicial, incluindo a definição de prioridades, a identificação de lacunas na infraestrutura e a discussão de possíveis diretrizes para a estratégia.

Nesta etapa, os participantes destacaram a **importância** da **oferta de instalações cobertas** para a prática de skate, a **necessidade de melhoria da infraestrutura** voltada à mobilidade dos skatistas e a **priorização estratégica da localização dos equipamentos** de skate em **diferentes áreas da cidade**. A fim de **mediar o debate** entre administração municipal e skatistas, foi formado um **comitê** que se **reuniu** com os **organizadores da consulta durante todo o processo**, em um **formato aberto** de participação, a fim de **identificar maneiras mais eficazes** de atender as **necessidades atuais** e **futuras da comunidade skatista**. Além das consultas online, foram realizados **eventos itinerantes** nos quais mais de **50 participantes indicaram** em mapas os **locais onde costumavam praticar skate** e aqueles **onde gostariam de praticar**. Ao longo do processo, foram feitas **devolutivas**, permitindo aos participantes **acompanhar a evolução das discussões**. Ao final, o documento da estratégia explicita a relação entre as principais demandas identificadas nas consultas e as recomendações incluídas na política pública, **fortalecendo a prestação de contas** aos participantes.

Resultados

Ao final do processo participativo, as **demandas da população** foram **incorporadas** a uma **estratégia oficial de política pública** para os **20 anos seguintes**, aprovada pelo Vancouver Park Board, com **metas**, **cronograma** e **ações de implementação** definidos. A **implementação** inicial da estratégia pode ser **observada** por meio de **ações** como a **reforma do China Creek South Skatepark**, que foi desenvolvida com **base nas diretrizes do plano**. Ademais, **outras ações** classificadas como **prioridades imediatas**, como a **modernização de parques** já existentes e a **expansão da programação comunitária**, também **foram executadas**. A estratégia permanece como **referência** para o **planejamento urbano municipal**, orientando a incorporação de espaços destinados ao skate em novos projetos urbanos.

Aprendizados e desafios

Um dos principais aprendizados do processo está relacionado às estratégias de engajamento adotadas para ampliar a participação da comunidade. Para tal, foram desenvolvidas ações de divulgação da consulta, incluindo publicações em mídias sociais, eventos de portas abertas, eventos itinerantes de skate, debates públicos e colaborações em vídeos e documentários, a fim de engajar diferentes grupos da comunidade, moradores e outros usuários dos espaços públicos potencialmente afetados pela política em questão. Dentre os desafios, destaca-se a desconfiança em relação aos espaços institucionais de participação criados pelo governo. Embora o Vancouver Park Board tenha promovido um amplo processo de consultas, a comunidade continuou a desenvolver iniciativas independentes, como uma petição em defesa da criação de uma instalação coberta para skate que reuniu mais assinaturas do que o próprio processo oficial de consulta. Esse aspecto sugere que, apesar da abertura de canais institucionais de participação, parte dos atores envolvidos ainda percebia a mobilização autônoma como um mecanismo mais eficaz para influenciar as decisões públicas.

Sobre a experiência

Responsável
Michelle Larigakis - Gestora de Projetos
skateboardstrategy@vancouver.ca

Fonte das informações
https://participedia.net/method/vtaiwan
https://info.vtaiwan.tw/
HSIAO, Yu-Tang; LIN, Shu-Yang; TANG, Audrey; NARAYANAN, Darshana; SARAHE, Claudina. vTaiwan: An Empirical Study of Open Consultation Process in Taiwan. SocArXiv, 2018.

Ficha técnica

Responsáveis técnicas
Camila Oliveira Santana
Carla Almeida
Lizandra Serafim

Pesquisa
Camila Oliveira Santana
Carlos Henrique Filgueiras

Redação
Camila Oliveira Santana
Carla Almeida
Lizandra Serafim

Editoração e Diagramação
Ana Victoria Benvilacqua Comin
Lizandra Serafim
Mateus Camillo

Coordenação - Radar Participa
Carla Almeida
Lizandra Serafim

Coordenação - Observatório Participa (OPar)
Adrian Gurza Lavalle
Carla Almeida
Lizandra Serafim

Data de publicação
Junho de 2026

Volume 15

OPAR
OBSERVATÓRIO PARTICIPA

INCT PARTICIPA